

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.023**

## **CONTEÚDO**

**Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis  
do exercício findo em 31 de dezembro de 2.023**

**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2.023 e 31 de dezembro de  
2.022**

**Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de  
2.023 e 31 de dezembro de 2.022**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2.023 e 31 de dezembro de 2.022**

**Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2.023 e 31 de dezembro de 2.022**

**Demonstração do EBITDA para os exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2.023 e 31 de dezembro de 2.022**

**Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis dos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2.023 e 31 de dezembro de 2.022**

A administração da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração, apresentação adequada das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Diretores da **IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Chamamos atenção para as demonstrações financeiras, onde a soma do passivo circulante e não circulante da Entidade, excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um passivo a descoberto no valor de R\$ 2.661.916,93.

### **Outros assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 13 de abril de 2023, sem ressalva.

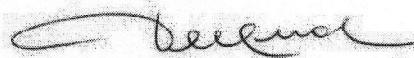
### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis**

incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 21 de março de 2024.

Moda Auditores Independentes S/S.  
CRC n.º 2SP021705/O-8  
CVM n.º 8990



Luis Antonio Moda  
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**  
**CNPJ 45.615.309/0001-24**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.022**  
(Em reais)

**ATIVO**

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades com restrição	5.1	19.687.300,32	16.174.473,64
Disponibilidades sem restrição	5.2	1.522.361,77	547.965,67
Clientes a receber	6	3.474.633,51	463.004,89
Adiantamentos	8	6.015.423,24	5.256.131,97
Subvenções a receber	7	612.767,62	2.087.283,38
Outros créditos	9	2.420.018,15	2.812.247,05
Estoques		2.429.549,27	1.785.831,60
Tributos a recuperar		3.116.303,43	3.116.005,01
Despesas antecipadas		5.794,85	4.141,73
		90.448,48	101.862,34
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>44.811.501,05</b>	<b>35.822.510,91</b>
Outros créditos a receber		240.099,58	11.217,45
<b>Investimentos</b>		240.099,58	11.217,45
<b>Imobilizado</b>	10	<b>400.033,75</b>	<b>399.056,59</b>
<b>Intangível</b>	10	<b>37.583.265,29</b>	<b>35.116.126,86</b>
		6.588.102,43	296.110,01
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>64.498.801,37</b>	<b>51.996.984,55</b>

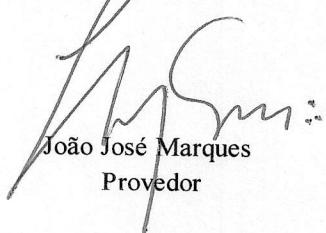
**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**  
**CNPJ 45.615.309/0001-24**

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

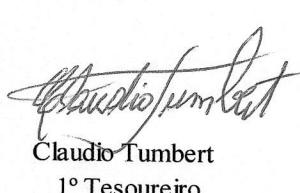
Notas Explicativas	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Honorários médicos a pagar	53.692.326,89	42.926.073,92
Fornecedores	1.172.384,17	882.025,75
Obrigações trabalhistas	9.821.680,96	7.643.961,61
Obrigações sociais e tributárias	2.899.324,30	2.705.470,77
Valores a pagar SUS	11	2.665.260,80
Empréstimos	13.259,21	2.412.146,12
Férias a pagar	15.277.217,89	17.000,02
Outras obrigações	4.995.450,10	15.334.147,85
Provisões judiciais	12	4.745.239,87
Receitas diferidas	13	5.019.430,71
	14	10.000,00
	14	4.156.651,22
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos	13.468.391,41	10.752.945,44
Impostos e contribuições a recolher	3.914.669,64	6.152.941,29
Outras obrigações de longo prazo	1.513.066,09	2.076.190,14
Receitas Diferidas	7.649.578,10	2.132.736,43
	391.077,58	391.077,58
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social	(2.661.916,93)	(1.682.034,81)
Reserva de reavaliação	17	(4.501.056,37)
Superávit/(Déficit) do exercício	2.819.021,56	(2.404.760,89)
	(979.882,12)	2.819.021,56
	(979.882,12)	(2.096.295,48)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>64.498.801,37</b>	<b>51.996.984,55</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2023, somando a importância de R\$ 64.498.801,37 (sessenta e quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, oitocentos e um reais e trinta e sete centavos).



João José Marques  
Provedor



Claudio Tumbert  
1º Tesoureiro



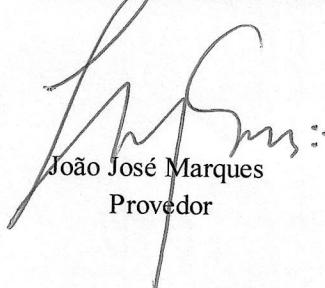
Alfredo Fumio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.022**  
(Em reais)

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>RECEITA COM RESTRIÇÃO</b>	<b>20.193.583,30</b>	<b>24.000.763,21</b>
Subvenções Governamentais - União	3.355.091,13	96.209,28
Subvenções Governamentais - Estados	3.744.136,33	11.514.715,10
Subvenções Governamentais - Municípios	13.094.355,84	12.389.838,83
<b>RECEITA SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>199.674.097,95</b>	<b>161.129.898,50</b>
Doações Governamentais	67.604,76	44.828,11
Doações Não Governamentais de Pessoas Jurídicas	297.974,93	815.811,76
Doações Não Governamentais de Pessoas Físicas	345.290,45	110.704,12
Pacientes Particulares	8.064.815,99	9.129.249,72
Convênios – SUS	33.212.869,46	18.897.005,52
Convênios – Outros	157.685.542,36	132.132.299,27
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	16.783.034,09	15.024.533,26
<b>CUSTO DA VENDA DOS SERVIÇOS</b>	<b>(184.717.677,74)</b>	<b>(164.403.777,61)</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados	(184.717.677,74)	(164.281.383,65)
(-) Outros Custos	-	(122.393,96)
(-) PIS s/ Folha de Pagamento	(556.943,23)	(497.190,67)
(-) INSS patronal	(16.226.090,87)	(14.527.342,59)
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO</b>	<b>35.150.003,51</b>	<b>20.726.884,10</b>
<b>(-) DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>(31.968.762,70)</b>	<b>(20.241.097,71)</b>
<b>(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(3.007.350,14)</b>	<b>(2.933.329,54)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(3.072.679,21)</b>	<b>(2.686.005,07)</b>
Receitas financeiras	239.924,02	338.121,16
(-) Despesas financeiras	(3.312.603,23)	(3.024.126,23)
<b>OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>1.916.843,42</b>	<b>3.037.252,74</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>(981.945,12)</b>	<b>(2.096.295,48)</b>
<b>SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(981.945,12)</b>	<b>(2.096.295,48)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



João José Marques  
Provedor



Claudio Tumbert  
1º Tesoureiro



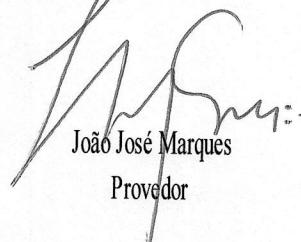
Alfredo Flumio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.022**  
(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Resultado do exercício	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021</b>	<b>4.367.604,24</b>	<b>2.819.021,56</b>	<b>(7.800.308,09)</b>	<b>(613.682,29)</b>
Transferência para patrimônio social	(7.800.308,09)	-	7.800.308,09	-
Ajustes de exercícios anteriores	1.027.942,96	-	-	1.027.942,96
Superávit/ (Déficit) do exercício	-	-	(2.096.295,48)	(2.096.295,48)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022</b>	<b>(2.404.760,89)</b>	<b>2.819.021,56</b>	<b>(2.096.295,48)</b>	<b>(1.682.034,81)</b>
Transferência para patrimônio social	(2.096.295,48)	-	2.096.295,48	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	2.063,00	2.063,00
Superávit/ (Déficit) do exercício	-	-	(981.945,12)	(981.945,12)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.023</b>	<b>(4.501.056,37)</b>	<b>2.819.021,56</b>	<b>(979.882,12)</b>	<b>(2.661.916,93)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



João José Marques  
Provedor



Claudio Tumbert  
1º Tesoureiro



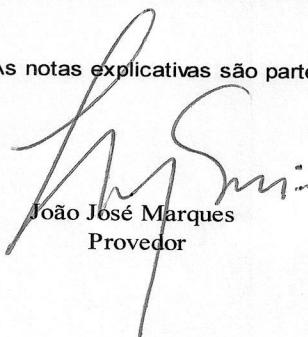
Alfredo Fumio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.022**  
(Em reais)

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit/(Déficit) do período	(981.945,12)	(2.096.295,48)
Ajustes de exercícios anteriores	2.063,00	1.027.942,96
Depreciação e Amortização	2.389.940,79	2.452.237,82
Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	97.890,54	(900,00)
<b>(Aumento) ou Diminuição das Contas do Ativo</b>	<b>244.315,91</b>	<b>4.085.679,21</b>
(Aumento) / Diminuição dos Clientes a receber	(759.291,27)	2.810.797,74
(Aumento) / Diminuição dos Adiantamentos	1.474.515,76	(1.760.815,54)
(Aumento) / Diminuição das Subvenções a receber	392.228,90	5.030.700,95
(Aumento) / Diminuição dos Outros créditos	(872.599,80)	(1.245.346,57)
(Aumento) / Diminuição dos Estoques	(298,42)	(659.506,82)
(Aumento) / Diminuição dos Tributos a recuperar	(1.653,12)	(4.141,73)
(Aumento) / Diminuição das Despesas do Exercício Seguinte	11.413,86	(86.008,82)
<b>Aumento ou (Diminuição) das Contas do Passivo</b>	<b>15.776.900,55</b>	<b>(1.020.469,22)</b>
Aumento / (Diminuição) dos Honorários médicos a pagar	290.358,42	(3.494.143,88)
Aumento / (Diminuição) dos Fornecedores	2.177.719,35	2.152.279,02
Aumento / (Diminuição) das Obrigações trabalhistas	193.853,53	232.622,44
Aumento / (Diminuição) das Obrigações sociais e tributárias	(310.009,37)	403.069,42
Aumento / (Diminuição) das Valores a pagar SUS	(3.740,81)	(72.882,21)
Aumento / (Diminuição) de Férias a pagar	250.210,23	340.332,63
Aumento / (Diminuição) das Outras obrigações	9.696.061,08	4.522.044,78
Aumento / (Diminuição) de Provisões judiciais	613.000,00	(140.000,00)
Aumento / (Diminuição) de Receitas diferidas	2.869.448,12	(4.963.791,42)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>17.529.165,67</b>	<b>4.448.195,29</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições de Imobilizado	(4.817.327,98)	(3.888.712,07)
Aquisições de Intangível	(6.429.634,20)	(286.117,53)
Aquisições de cotas de investimentos	(977,16)	(556,67)
Venda do ativo imobilizado		900,00
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>(11.247.939,34)</b>	<b>(4.174.486,27)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Variação Financiamentos e Empréstimos de Curto e Longo Prazo	(2.295.201,61)	(356.104,56)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(2.295.201,61)</b>	<b>(356.104,56)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.986.024,72</b>	<b>(82.395,54)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.010.970,56	1.093.366,10
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.996.995,28	1.010.970,56
<b>Aumento / (Diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.986.024,72</b>	<b>(82.395,54)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
João José Marques  
Provedor

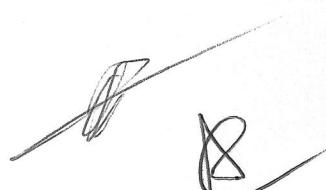
  
Claudio Tumbert  
1º Tesoureiro

  
Alfredo Funio Koketsu  
Contador CRC 1sp106887/0-0

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA**

EBITDA

	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>	
<b>Receita Bruta da Entidade</b>				
Receita de Subvenções	20.193.583,30	9,2%	24.000.763,21	13,0%
Receita de Doações	710.870,14	0,3%	971.343,99	0,5%
Receita de Serviços	198.963.227,81	90,5%	160.158.554,51	86,5%
<b>(=) Receita líquida das vendas/serviços</b>	<b>219.867.681,25</b>	<b>100,0%</b>	<b>185.130.661,71</b>	<b>100,0%</b>
(-) Custo dos Serviços	(184.717.677,74)	-84,0%	(164.403.777,61)	-88,8%
<b>(=) Superávit Bruto</b>	<b>35.150.003,51</b>	<b>16,0%</b>	<b>20.726.884,10</b>	<b>11,2%</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
(-) Com pessoal	(31.968.762,70)	-14,5%	(20.241.097,71)	-10,9%
(-) Administrativas	(3.007.350,14)	-1,4%	(2.933.329,54)	-1,6%
(+/-) Outros Resultados	1.916.843,42	0,9%	3.037.252,74	1,6%
<b>Ajustes</b>				
(+) Depreciação e Amortização	2.389.940,79	1,1%	2.452.237,82	1,3%
(-) Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	(97.890,54)	0,0%	(900,00)	0,0%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>4.382.784,34</b>	<b>1,99%</b>	<b>3.041.047,41</b>	<b>1,64%</b>
<b>Margem:</b>				

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA  
CNPJ 45.615.309/0001-24**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.023 E 31 DE DEZEMBRO  
DE 2.022**

**1 – OPERAÇÕES**

A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, fundada em 31 de agosto de 1.874, é uma instituição filantrópica, que tem como objetivo, basicamente, manter hospital de caridade, bem como manter leitos e serviços hospitalares gratuitos para uso público. A entidade mantinha até 01 de outubro de 2.016 plano de saúde credenciado na ANS, na Modalidade de Medicina de Grupo/Filantropia- SPP e SPP/SUS em conformidade com a Lei 9.656 de 3 de junho de 1.998 e a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC 5 de 18 de fevereiro de 2.000.

**2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

**b) Estoques**

Os estoques referem-se basicamente a medicamentos e materiais hospitalares, e são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

**c) Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. No exercício de 2010, a entidade procedeu à apuração do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado (deemed cost) conforme CPC 27 e ICPC 10, relativamente aos itens de valores considerados relevantes, sendo que, no exercício de 2013 a entidade, por determinação da Agencia Nacional de Saúde Suplementar – ANS, procedeu aos estornos devidos, conforme disposição da ANS através da Instrução Normativa nº 47, de 21 de julho de 2.011, sobre os procedimentos de contabilização a serem observados pelas Operadoras de Plano de Saúde – OPS, que determina que as OPS que fizeram a avaliação de seus ativos imobilizados no intuito de aplicar o critério do custo atribuído (deemed cost), conforme previsto pela Interpretação Técnica ICPC 10, devem efetuar os devidos estornos em seus registros contábeis, retroativamente, retornando ao critério de custo de aquisição.

**d) Empréstimos e financiamentos**

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

**e) Impostos e contribuições sociais a recolher**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

**f) Provisão para férias**

Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

**g) Demais Ativos e Passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

**h) Redução ao valor recuperável de ativos**

O immobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**4 – ATENDIMENTOS SUS**

No ano de 2023, a Entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 61% do total dos atendimentos realizados, sendo:

<u>SUS</u>	<u>PROCEDIMENTOS</u>	<u>PERCENTUAL</u>
Diárias Internações/Paciente Dia	20.919	51%
Atendimentos Ambulatoriais	1.222.581	49%
Partic. Ambulatorial cfe. Parágrafo Único do art.32 da portaria nº 1.970/2011		10%
<b>Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da portaria GM/MS nº 1.970/2011</b>		<b>61%</b>

## 5 – DISPONIBILIDADES

Composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

### 5.1 - Disponibilidades - Com Restrição

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
Bancos - Subvenção Estadual - (a)	1.010,38	1.887,00
Aplicações Financeiras - Emenda Federal 8532391	168.299,41	-
Aplicações Financeiras – Emenda 39550004/23	301.549,37	-
Aplicações Financeiras – Emenda 1091/23 (LOA)	301.022,74	-
Aplicações Financeiras – Emenda 1006/23 (LOA)	151.249,76	
Aplicações Financeiras – Subvenções Conv. 903/22	391.543,77	402.341,64
Aplicações Financeiras – Mais Santa Casa Conv. 902/22	207.686,34	143.737,03
	<b>1.522.361,77</b>	<b>547.965,67</b>

#### a-) Bancos - Subvenção Estadual

O saldo de R\$ 1.010,38 registrado nas contas correntes dos bancos refere-se a "Recursos Próprios da Entidade". De acordo com a orientação da DRS – Campinas/SP e o Termo Aditivo do Convênio, é necessário manter um saldo em conta corrente para cobrir tarifas bancárias. No entanto, conforme disposto na CLÁUSULA TERCEIRA, DAS OBRIGAÇÕES DA CONVENIADA, e no PARÁGRAFO ÚNICO do Termo Aditivo, estão vedadas as seguintes práticas pela CONVENIADA:

- **Item VI:** Aplicar os recursos em despesas de taxas de administração ou assemelhadas, tarifas, consultorias, juros moratórios, multas, honorários advocatícios e pagamentos de dívidas anteriormente contraídas.

Esse cuidado é tomado para assegurar a conformidade com os termos do convênio, evitando o uso inadequado dos recursos da subvenção estadual.

## 5.2 - Disponibilidades - Sem Restrição

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
Caixa	30.377,01	15.791,70
Bancos	37.749,52	23.169,87
Aplicações Financeiras	3.406.506,98	424.043,32
	<b>3.474.633,51</b>	<b>463.004,89</b>

## 6 – CLIENTES A RECEBER

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
BRADESCO SEGUROS S/A	1.480.988,86	1.345.675,67
GEAP FUNDACAO DE SEGURIDADE SOCIA	331.112,54	59.694,41
SBC SAUDE LTDA	61.671,08	6.426,11
SEPACO AUTOGESTAO	14.008,31	18.099,90
EMPRESAS DIVERSAS	136.780,90	25.795,68
AFRESP - ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FI	42.488,88	6.487,54
CAIXA DE ASSISTENCIA DOS FUNCIONARI	60.966,88	91.288,54
ECONOMUS INSTITUTO DE SEGURIDADE	13.346,14	32.338,02
SOMPO SAUDE SEGUROS SA	0,00	8.850,62
CENTRO HOSPITALAR ATIBAIA LTDA	106.533,47	81.426,36
FUNDACAO CESP	76.322,85	56.492,07
AMIL ASSISTENCIA MEDICA INTERNACION	360.309,84	118.135,51
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	46.074,33	54.847,44
ALLIANZ SAUDE SA	1.066,28	10.449,47
POSTAL SAUDE - CAIXA DE ASSISTENCIA	58.231,92	34.249,06
SUL AMERICA SAUDE COMPANHIA DE SEG	688.533,26	812.987,38
NOTRE DAME INTERMEDICA SAUDE S/A	667.644,92	870.035,75
NOTRE DAME INTERMEDICA SAUDE S/A	219.160,37	208.311,39
BRADESCO SAUDE - OPERADORA DE PLA	44.633,47	25.063,71
ABRAMGE-ASS. BRAS. MEDICINA DE GRU	26.566,42	1.915,76
NOTRE DAME INTERMEDICA MINAS GERA	538.846,76	431.259,08
CRUZ AZUL DE SAO PAULO	43.051,11	0,00
PARTICULAR DIVERSOS	992.584,65	956.175,00
CLÍNICA DE NEFROL E DIALISE BRAG. PAULISTA	-	127,50
VALORES RECEBER IMOBILIZADO	4.500,00	0,00
	<b>6.015.423,24</b>	<b>5.256.131,97</b>

## 7– SUBVENÇÕES A RECEBER

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
Verba Mais Santas Casas Conv. 902/2022	376.314,50	1.279.469,30
Verba Subvenção Conv. 903/2022	2.043.703,65	1.532.777,75
	<b>2.420.018,15</b>	<b>2.812.247,05</b>

## 8 – ADIANTAMENTOS

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
Adiantamento a fornecedor - Mantenedora	290.265,13	8.957,62
Adiantamento a fornecedor Estrangeiro	-	1.770.119,99
Adiantamento a fornecedor - Farmácia	-	1.998,70
Adiantamento a funcionário Mantenedora	1.093,32	2.800,00
Adiantamento de férias Mantenedora	317.450,03	296.730,83
Adiantamento de férias Farmácia	3.959,14	2.941,09
Adiantamento 13 salários	-	3.735,15
	<b>612.767,62</b>	<b>2.087.283,38</b>

## 9 – OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
Farmácia	1.601.894,59	1.179.881,29
Cartão de Crédito - Santa Casa	540.199,07	361.214,28
Valores a Receber - Farmácia	257.395,54	203.837,09
Cartão de Crédito - Farmácia	30.060,07	40.898,94
	<b>2.429.549,27</b>	<b>1.785.831,60</b>

## 10– IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
Edifícios e terrenos	33.436.619,36	30.969.905,98
Instalações	179.712,09	87.570,10
Móveis e utensílios	4.435.611,03	4.151.301,96
Veículos	179.424,19	179.424,19
Equipamentos, máquinas e pertences	22.424.475,23	20.925.541,61
	<b>60.655.841,90</b>	<b>56.313.743,84</b>
(-) Depreciação acumulada	- 23.072.576,61	- 21.197.616,98
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>37.583.265,29</b>	<b>35.116.126,86</b>

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
Software ou Programas de Computador	6.962.669,37	533.035,17
	<b>6.962.669,37</b>	<b>533.035,17</b>
(-) Amortização acumulada	-374.566,94	-236.925,16
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>6.588.102,43</b>	<b>296.110,01</b>

## 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
INSS a recolher - mantedora	380.509,61	311.690,51
INSS a recolher - farmácia	5.039,45	4.922,43
FGTS a recolher - mantenedora	934.035,49	869.440,80
FGTS a recolher - farmácia	10.502,42	10.502,53
IRRF - mantenedora	726.129,24	666.217,45
IRRF - farmácia	5.005,48	4.561,64
PIS/COFINS/CSLL - mantenedora	284.259,45	240.124,95
PIS/COFINS/CSLL - farmácia	390,44	306,05
Parcelamentos tributários - mantenedora	307.033,20	299.220,03
Parcelamentos tributários - farmácia	245,16	245,16
Tributos estaduais recolher - farmácia	1.649,89	1.986,62
Tributos municipais a recolher	1.079,72	1.206,26
Outras provisões tributárias - mantenedora	9.381,25	1.721,69
	<b>2.665.260,80</b>	<b>2.412.146,12</b>

## 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
Cesta básica	185.842,55	187.846,00
Cabesc	86.149,00	78.436,31
Provisão diretoria médica	-	1.812,92
Pensão alimentícia	19.038,39	7.779,79
Farmácia Santa Casa	104.265,22	84.150,14
Empréstimos funcionários	212.539,37	206.040,01
Adiantamento de cliente	7.264.824,84	3.552.940,79
Adiantamento de terceiros	216.940,86	885.060,00
Contribuição sindical / confederativa	14.251,19	9.563,19
Cabesc farmácia	451,11	1.063,86
Cesta básica farmácia	2.352,00	2.635,00
Empréstimo funcionário farmácia	845,13	2.102,70
Outras contas a pagar	2.049,46	-
Contratos sistema de software - cp	1.089.101,00	-
	<b>9.198.650,12</b>	<b>5.019.430,71</b>

## **13 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

As provisões constituídas no montante de R\$ 623.000,00 referem-se à cobertura dos riscos de perdas consideradas prováveis nos processos ajuizados contra a Entidade, segundo julgamento dos consultores jurídicos. Existem ainda, processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possível num montante de R\$ 2.166.224,28. Há também outras demandas de indenizações por danos morais, cujo valor não pode ser estimado numa eventual condenação, em razão da subjetividade do magistrado no arbitramento da causa.

## **14 – RECEITAS DIFERIDAS**

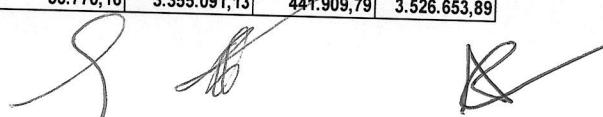
As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.

### **14.1- Secretaria de Estado da Saúde - Governo Estadual**

CONVÊNIO	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL RECEBIDO 2023	RENDIMENTO 2023	TOTAL GASTO 2023	VALOR DIFERIDO 2022	VALOR DIFERIDO 2023
417/2020	Verba Janaina Paschoal	Custeio	100.000,00	100.000,00	-	9.999,63	86.695,79	76.696,16
-	Promotoria	Investimento	300.000,00	300.000,00	-	18.079,94	269.719,92	251.639,98
902/2022	Mais Santa Casa	Custeio	1.806.309,30	903.154,80	27.021,40	866.226,89	1.423.206,33	584.000,84
903/2022	Subvenção	Custeio	3.065.555,45	-	-	2.586.492,22	1.935.119,39	2.435.858,71
1006/2023	Emenda	Custeio	150.000,00	150.000,00	1.249,76	-	-	151.249,76
1208/2022	Emenda	Custeio	100.000,00	100.000,00	1.636,94	101.636,94	-	-
206/2023	Emenda	Custeio	150.000,00	150.000,00	1.359,41	151.359,41	-	-
---	Emenda Auxílio Adequação	Custeio	10.341,30			10.341,30		
			5.682.206,05	1.703.154,80	31.267,51	3.744.136,33	3.714.741,43	3.499.445,45

### **14.2 - Ministério da Saúde - Governo federal**

CONVÊNIO	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL RECEBIDO	RENDIMENTO 2023	TOTAL GASTO 2023	VALOR DIFERIDO 2022	VALOR DIFERIDO 2023
852095/2017	Verba Federal	Investimento	250.000,00	250.000,00	-	19.075,08	112.861,09	93.786,00
861709/2017	Verba Federal	Investimento	250.000,00	250.000,00	-	18.637,20	116.182,55	97.545,35
872096/2018	Verba Federal	Investimento	108.780,00	108.780,00	-	9.160,68	49.279,23	40.118,55
870021/2018	Verba Federal	Investimento	449.500,00	449.500,00	-	49.336,32	163.586,92	114.250,60
Emendas FNS Parlamentares 14º termos aditivo	Verba Federal	Custeio	3.936.979,00	3.936.979,00	54.497,66	1.365.156,71	-	2.626.319,95
Emenda FNS parlamentar	Verba Federal	Custeio	300.000,00	300.000,00	2.272,50	-	-	302.272,50
918033/2021	Verba Federal	Investimento	168.299,41	168.299,41	-	-	-	168.299,41
Piso Enfermagem	Verba Federal	-	547.799,82	547.799,82				84.061,53
Emenda FNS PORT. GM. N. 98	Verba Federal	Custeio	1.893.725,14	1.893.725,14	-	1.893.725,14		
			7.905.083,37	7.905.083,37	56.770,16	3.355.091,13	441.909,79	3.526.653,89



### 14.3 - Prefeitura Municipal

CONVÊNIO	OBJETO	FINALIDADE	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL RECEBIDO	RENDIMENTO 2023	TOTAL GASTO 2023	VALOR DIFERIDO 2022	VALOR DIFERIDO 2023
Convênio Municipal	(IAC, INCETIVO, PERMANENTE, IVDE E	Custeio	13.094.355,84	13.094.355,84	-	13.094.355,84	-	-

No exercício de 2023, o montante de R\$ 7.026.099,34, corresponde as somatórias, “do Valor diferido 2023” dos itens, (14.1, 14.2 e 14.3), proveniente dos contratos de subvenções, que compõem o saldo de “Receitas Diferidas de Subvenção” no passivo circulante, aguardando futura realização em atendimento as condições do CPC 07, que estabelece que a subvenção só deve ser reconhecida como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que se compensa. O montante de R\$ 20.193.583,30, foi reconhecido como receita para fazer face ao custeio e a manutenção das atividades filantrópicas, sendo totalmente aplicado no exercício de 2023.

#### a) SUBVENCOES FEDERAIS

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
CONVENIO 852095/2017	93.786,00	112.861,08
CONVENIO 861709/2017 - VERBA SICONV	97.545,35	116.182,55
CONVENIO 872096-2018	40.118,55	49.279,23
CONVENIO 870021-2018	114.250,60	163.586,92
CONVENIO 918033/2021	168.299,41	-
EMENDAS FEDERAIS	2.928.592,45	-
PISO ENFERMAGEM	84.061,53	
	<b>3.526.653,89</b>	<b>441.909,78</b>

#### b) SUBVENCOES ESTADUAIS

	31/12/2023 R\$	31/12/2022 R\$
RECEBIMENTO VERBA PROMOTORIA	251.639,98	269.719,92
RECEBIMENTO VERBA CONV 00417/2020	76.696,16	86.695,79
RECEBIMENTO DE VERBA - MAIS SANTAS CASAS 902/2022	584.000,84	1.423.206,33
RECEBIMENTO DE VERBA - SUBVENÇÃO CONV 903/2022	2.435.858,71	1.935.119,39
RECEBIMENTO EMENDA – 1006/2023	151.249,76	-
	<b>3.499.445,45</b>	<b>3.714.741,43</b>

## 15– ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2023, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 16.783.034,09 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse.

CALCULO MENSAL MATRIZ SANTA CASA ANO 2023													
BASES INSS	4.256.987,52	3.788.589,09	4.302.024,33	4.288.869,63	4.300.253,87	4.569.557,19	4.572.292,67	4.557.588,77	4.641.541,16	4.609.547,56	4.680.675,49	4.738.571,48	4.184.222,77
BASES PIS	4.050.019,59	3.579.189,77	4.101.226,61	4.080.522,37	4.090.992,80	4.350.841,51	4.373.869,87	4.368.852,47	4.444.783,82	4.393.016,21	4.461.313,61	4.475.571,60	4.184.222,77
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	13º SALARIO
PARTES EMPRESA (COTA PATRONA)	20,00%	851.397,50	757.717,82	860.404,87	857.773,93	860.050,77	913.911,44	914.458,53	911.517,75	928.308,23	921.909,51	936.135,10	947.714,30
TERCEIROS	5,80%	234.901,14	207.593,01	237.871,32	236.670,30	237.277,58	252.348,81	253.684,45	253.393,44	257.797,46	254.794,94	258.756,19	259.583,15
ACID. TRABALHO (RAT)	2,44%	98.820,48	87.332,23	100.070,00	99.564,75	99.820,22	106.160,53	106.722,42	106.600,00	108.452,73	107.189,60	108.856,05	109.203,95
PIS SANTA CASA MATERIZ	1%	40.500,20	35.791,90	41.012,30	40.805,22	40.909,93	43.508,42	43.738,70	43.688,52	44.447,84	43.930,16	44.613,14	44.755,72
TOTAL MATERIZ SANTA CASA		1.225.619,31	1.088.434,95	1.239.358,48	1.234.814,19	1.238.058,51	1.315.929,19	1.318.604,11	1.315.198,72	1.339.006,26	1.327.824,21	1.348.360,48	1.361.257,11
													1.223.466,74
													16.575.933,27
CALCULO MENSAL FILIAL FARMACIA ANO 2023													
BASES INSS	55.992,01	52.006,09	58.682,33	55.868,43	54.538,20	60.190,94	60.494,42	67.155,99	59.565,47	69.678,59	52.617,51	53.502,72	46.651,63
BASES PIS	55.992,01	52.006,09	56.689,88	53.875,98	52.543,95	60.121,98	60.194,42	67.155,99	59.562,47	69.678,59	52.617,51	53.106,43	46.651,63
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	13º SALARIO
PARTES EMPRESA (COTA PATRONA)	20,00%	11.196,40	10.401,22	11.736,47	11.173,69	10.907,64	12.038,19	12.098,88	13.431,20	11.913,09	13.935,72	10.523,50	10.700,54
TERCEIROS	5,80%	3.247,54	3.016,35	3.288,01	3.124,81	3.047,55	3.487,07	3.491,28	3.865,05	3.437,22	4.041,36	3.051,82	3.080,17
ACID. TRABALHO (RAT)	1%	559,92	520,06	566,90	538,76	525,44	601,22	601,94	671,56	592,62	696,79	526,18	531,06
PIS FILIAL FARMACIA	1%	559,92	520,06	566,90	538,76	525,44	601,22	601,94	671,56	592,62	696,79	526,18	531,06
TOTAL FILIAL FARMACIA		15.565,78	14.457,69	16.158,28	15.376,01	15.006,07	16.727,70	16.794,05	18.669,37	16.535,57	19.370,65	14.627,67	14.842,85
													12.969,15
													207.100,83
TOTAL MENSAL MATERIZ SANTA CASA + FILIAL FARMACIA	1.241.165,09	1.102.892,65	1.255.516,76	1.250.190,21	1.253.064,58	1.332.656,90	1.335.398,16	1.333.869,09	1.335.541,82	1.347.194,86	1.362.988,14	1.376.099,96	1.236.435,89
													16.783.034,09

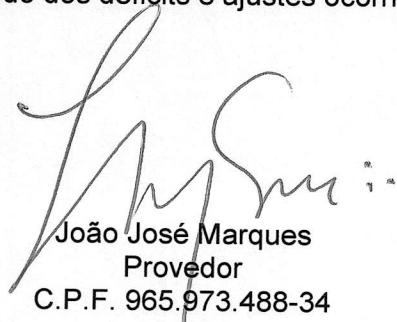
## 16 – RESULTADO POR ATIVIDADE

Abaixo, o detalhamento do resultado do exercício de 2023 segregado entre as atividades hospitalares e da farmácia mantida pela entidade:

	SANTA CASA	FARMACIA
	31/12/2023	31/12/2023
(+) RECEITA DE SUBVENÇÕES	20.193.583,30	-
(+) RECEITA DE DOAÇÕES	705.929,58	4.940,56
(+) RECEITA DE VENDAS / SERVIÇOS	196.347.546,89	2.615.680,92
(-) CUSTO DAS VENDAS / SERVIÇOS	(182.649.326,68)	(2.068.351,06)
(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO	<b>34.597.733,09</b>	<b>552.270,42</b>
(-) DESPESAS COM PESSOAL	(31.099.221,99)	(869.540,71)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.942.226,27)	(65.123,87)
(=) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	<b>(3.061.225,18)</b>	<b>(11.454,03)</b>
(+) Receitas financeiras	227.716,97	12.207,05
(-) Despesas financeiras	(3.288.942,15)	(23.661,08)
(+/-) OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	1.916.844,11	0,69
<b>SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(588.096,24)</b>	<b>(393.848,88)</b>

## 17 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos.



João José Marques  
Provedor  
C.P.F. 965.973.488-34



Claudio Túmbert  
Tesoureiro  
C.P.F. 496.373.128-20



Alfredo Fumio Koketsu  
Contador – C.R.C. 1SP106887/O-0  
C.P.F. 849.153.588-87

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE  
MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinado membros do Conselho Fiscal da IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA, tendo examinado o BALANÇO GERAL, DEMONSTRANDO DA CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS, livros e demais documentos apresentados pela Mesa Administrativa desta instituição, correspondente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2023 têm a satisfação de externar seus pareceres, uma vez que verificaram sua perfeita exatidão e ordem das cifras nelas contidas, dando por aprovadas as contas do corrente exercício.

Bragança Paulista, 23 de Abril de 2024.

Juvenal Rodrigues Marcondes  
CPF: 165.301.798-87

Antônio Carlos de Almeida  
CPF: 016.458.918-01

Frederico Bedran Amaral  
CPF: 775.363.478-04